

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

TRADIÇÃO E LIBERDADE



Conteúdo

OLHAR O INTUITO.....	3
PNA AE JOÃO DE MEIRA.....	5
Porquê o PNA na AEJM?	6
Com o PNA pretende-se:	6
Quais os contributos do PNA na AEJM?	6
OLHAR A IDENTIDADE DA ESCOLA	7
Caracterização do contexto demográfico.....	8
Caracterização do contexto patrimonial	8
Personalidades	8
Tradições.....	9
Museus	9
Auditórios Culturais.....	9
Arquitetura religiosa	10
Comunicação social	11
Caracterização do meio: AEJM.....	12
APRENDER COM O PROJETO CULTURAL DE ESCOLA.....	13
Projeto Cultural de Escola	14
Os desafios concretos do PCE	14
A Equipa	14
A Comissão Consultiva	15
Iniciativas.....	17
O Plano de ação / As iniciativas	17
FUTURO	18
Ver	18
Fazer.....	18
Aprender	18
FUTURO - Ver/Aprender/Fazer	18
OLHAR A BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA.....	20



**OLHAR
INTUITOS**

O Projeto Cultural de Escola (PCE) nasce do intuito do Agrupamento de Escolas João de Meira (AEJM), através da sua adesão ao Plano Nacional das Artes (PNA), de levar os alunos a **VER, FAZER e APRENDER** e (através das artes) as diferentes formas de assimilar e viver o mundo..

A transformação humana, social, cultural, é o ponto de convergência do PCE, que visa mobilizar os conteúdos programáticos, a sociedade local, nacional e internacional para a escola, para que em simultâneo a mesma possa fazer o caminho inverso.

Nesse sentido, pretende-se desenvolver um pensamento cultural, estético e educacional muito mais amplo do que a mera concretização de atividades culturais.

É fundamental fomentar uma estratégia pedagógica de âmbito cultural que vise a colaboração e articulação de todas as disciplinas, os planos e projetos escolares e de todas as estruturas escolares, que estabeleça parcerias com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais e autarquia, e que se associe à Rede de Bibliotecas Escolares, ao Plano Nacional de Leitura, ao Plano Nacional de Cinema e ao Programa Nacional da Educação Estética e Artística, em prol da educação integral dos alunos.

O professor doutor João de Meira dizia:

*“...as minhas ilusões, efémera espuma,
As arranco do peito uma a uma,
Como quem desfolha um malmequer...”*

Lisboa 25-4-1900. João de Meira.

Talvez seja essa a nossa bênção cultural: a de arrancar as ilusões uma a uma e construir com elas um caminho de **saber, cultura, arte, ENCONTRO**.

Ter consciência disto é já em si revelador do poder mobilizador da arte.

Assim, este documento apresenta as principais linhas de ação e iniciativas para o ano letivo de 2023/2024, tendo sempre presentes os eixos fundamentais delineados no projeto Educativo da Escola; cujo que tem como missão “Viver o presente, projetar o futuro” sem perder de foco “a escola como local de desenvolvimento humano”.

Tratando-se de um projeto dinâmico, as atividades serão avaliadas anualmente em Comissão Consultiva.



**PNA
AE JOÃO
DE MEIRA**

Porquê o PNA na AEJM?

A nossa Escola aderiu, no ano letivo 2023/2024, ao Plano Nacional das Artes (PNA) através da implementação de um Projeto Cultural de Escola (PCE) em parceria com entidades locais, estruturas artísticas, culturais e patrimoniais e a comunidade educativa.

A missão do PNA é promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um. O PNA é uma estrutura de missão instituída pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para o horizonte temporal 2019-2024.

Com o PNA pretende-se:

- Ampliar uma experiência cultural já existente dando maior visibilidade aos projetos existentes.
- Definir parcerias entre a escola e as estruturas locais, culturais e outras.
- Potenciar uma escola humanista, inclusiva, multicultural, no âmbito da educação para a cidadania.
- Reforçar a articulação entre diferentes áreas do saber
- Reinventar as aprendizagens a partir do processo criativo.
- Tornar a escola num polo gerador e potenciador da cultura e da arte na comunidade em que se insere, desenvolvendo o gosto pela mesma.

Quais os contributos do PNA na AEJM?

- Contribuir para a articulação entre as diferentes áreas do saber.
- Facilitar as parcerias entre a escola e as estruturas locais.
- Promover uma experiência de vivência de transformação cultural.
- Valorizar e dar visibilidade aos projetos da escola.

OLHAR A IDENTIDADE DA ESCOLA como caminho



Caracterização do contexto demográfico

O concelho de Guimarães, segundo os últimos censos, conta com uma população de 54 097 habitantes, repartidos por uma malha urbana de 23,5 km², em vinte (20) freguesias e com uma densidade populacional de 2 223,9 hab./km².

A área de intervenção pedagógica do AEJM enquadra-se na malha urbana que abrange território pertencente a quatro freguesias do centro da cidade de Guimarães, na qual reside uma população a rondar os 20 000 habitantes.

É uma cidade histórica, com um papel crucial na formação de Portugal, e que conta já com mais de um milénio desde a sua formação, altura em que era designada como Vimaranes.

Guimarães é uma das mais importantes cidades históricas do país, estando o seu centro histórico inscrito na lista de Património Mundial da UNESCO desde 2001. Em 2023 o perímetro dessa mesma classificação foi alargado para a zona de Couros, o que a torna definitivamente num dos maiores centros turísticos da região. As suas ruas e monumentos respiram história e encantam quem a visita.

Guimarães foi Capital Europeia da Cultura em 2012, Cidade Europeia do Desporto (CED), em 2013. Nesta última, Guimarães foi distinguida como sendo a melhor CED de 2013.

Guimarães é muitas vezes designada como "Cidade Berço", devido ao facto aí ter sido estabelecido o centro administrativo do Condado Portucalense por Dom Henrique e por seu filho Dom Afonso Henriques poder ter nascido nesta cidade. Aliado a esse facto, é de relevância histórica a famosa Batalha de São Mamede, travada na periferia da cidade em 24 de junho de 1128, que deu origem e razões para a formação da nacionalidade.

Caracterização do contexto patrimonial

Personalidades

Mumadona Dias foi a fundadora da vila de Guimarães, ao sediar na sua herdade de Vimaranes, um mosteiro em honra a Santa Maria. (920)

Dom Afonso Henriques terá sido, muito provavelmente, o mais ilustre de todos os ilustres vimaranenses e, quiçá, de todos os portugueses. (1143)

Gil Vicente nasceu em Guimarães, por volta do ano de 1465. Há quem defenda a possibilidade de o seu local de nascimento ter sido outro, mas essas hipóteses são menos prováveis.

Francisco Martins de Gouveia Morais Sarmento, arqueólogo e escritor, nasceu em Guimarães, no dia 9 de Março de 1833.

Luís Cardoso Martins da Costa Macedo (conde de Margaride) nasceu em Guimarães, a 8 de Janeiro de 1836.

Alberto da Cunha Sampaio nasceu em Guimarães, no dia 15 de novembro de 1841.

Raul Germano Brandão nasceu no Porto, a 12 março 1867.

Bernardo Valentim Moreira de Sá nasceu em Guimarães, no dia 14 de fevereiro de 1853.

Joaquim António dos Santos Simões nasceu em Penela, em 12 de agosto de 1923.
João de Meira (1881-1913) nasceu em Guimarães a 31 de julho de 1881.

Tradições

As **Festas Gualterianas**, em honra de São Gualter, decorrem desde 1906 sempre no primeiro fim-de-semana de agosto. Nos últimos anos, a Câmara Municipal tem assumido a organização das festividades através de uma comissão presidida pelos vereadores da Cultura e outras instituições, nomeadamente a Associação Comercial e Industrial de Guimarães e a Associação Recreativa da Marcha Gualteriana. Estas festas são marcadas pelo Cortejo do Linho e pela Batalha das Flores. Por fim, como é tradição, a Marcha Gualteriana encerra as festas.

As **Nicolinas** são Festas de Estudantes de Guimarães, celebradas em honra de São Nicolau de Mira. Iniciam-se a 29 de novembro e terminam a 7 de dezembro. São compostas por vários números: o Pinheiro e Ceias Nicolinas (o número mais concorrido onde os participantes, após um jantar pelos restaurantes da cidade, desfilam pelas ruas de Guimarães entoando os Toques Nicolinos ao som dos bombos e das caixas), as Novenas, as Posses, o Pregão Académico Vimaranense, as Maçãzinhas, as Danças de São Nicolau, o Baile da Saudade e a Roubalheira. Ultimamente tem vindo a ser defendida a candidatura das Festas Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade.

A **Romaria Grande de São Torcato**, chamada ainda por muitos como a maior romaria do Minho, acontece anualmente em Julho, na vila de São Torcato. Tem normalmente a duração de quatro dias e a particularidade da procissão em honra de São Torcato serem enfeitados a cetim.

Museus

A cidade de Guimarães possui diversos espaços culturais de referência na região e a nível nacional. Entre os diversos museus da cidade, destaca-se:

Museu de Alberto Sampaio, criado em 1928 e aberto ao público desde 1931.

Sociedade Martins Sarmento é das mais antigas instituições vimaranenses e nacionais que se dedica ao estudo e preservação de vestígios arqueológicos..

Auditórios Culturais

Os principais auditórios culturais da cidade são ambas construções da primeira década do século XXI. São eles:

Centro Cultural Vila Flor. Concluído em setembro de 2005, nasceu da recuperação do Palácio Vila Flor e espaços envolventes e da construção de um novo edifício para a sala de espetáculos.

São Mamede Centro de Artes e Espectáculos de Guimarães
Teatro Jordão. Recuperado em 2022.

Biblioteca Municipal Raul Brandão, tem a sua sede na cidade e dispõe ainda bibliotecas anexas nas vilas de Pevidém, Caldas das Taipas, e Ronfe.

Laboratório das Artes foi fundado em 2004 por estudantes da ESAP.

Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, criado em junho de 1931, é um caso singular no panorama dos arquivos nacionais, já que tem uma duplicidade de competências, é municipal e distrital, para área do município de Guimarães.

Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura
Plataforma das Artes e Criatividade

Arquitetura religiosa

Do primitivo edifício da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira pouco resta. Albergou a Colegiada de Santa Maria de Guimarães, uma das instituições religiosas mais importantes da Baixa Idade Média portuguesa. D. João I mandou edificar o atual edifício, em finais do século XIV, como paga pela sua vitória na Batalha de Aljubarrota. Tem uma importância acrescida para os Vimaranenses, já que esta é a santa padroeira da cidade.

A Capela de São Miguel do Castelo é uma capela tardo-românica, construída no século XIII, onde segundo a lenda terá sido batizado D. Afonso Henriques.

Capelas dos Passos da Paixão de Cristo

No Convento de Santa Clara, situa-se a atual Câmara Municipal de Guimarães.

Igreja da Misericórdia

Igreja de São Pedro

A Igreja de São Domingos, de estilo gótico, foi mandada construir pela ordem dominicana.

Igreja e Convento das Domínicas

Convento de São Francisco construído no início do século XV, foi alterada no século XVII. Apenas o portal e a cabeceira conservam o seu carácter gótico primitivo. Na capela-mor tem ainda interessantes retábulos de talha dourada e azulejos historiados do início do século XVIII, retornando cenas da vida de Santo António.

Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos (conhecida vulgarmente por Igreja de São Gualter);

Mosteiro de Santa Marinha da Costa, convertida em Pousada, por projeto de Fernando Távora.

Igreja de Serzedelo (Monumento Nacional)

Santuário da Penha

Comunicação social

Guimarães foi a quarta cidade do país a dispor de jornais, com o "Azemel Vimaranense" fundado em 1822 e cuja publicação, possivelmente, terminou com os acontecimentos da Vilafrancada.

Na atualidade os jornais são:

O Comércio de Guimarães
O Cónego
O Conquistador
Desportivo de Guimarães
Entrevillas
O Expresso do Ave
Jornal do Adepto
Lordelo Jornal
O Pilar
O Povo de Guimarães
Notícias de Guimarães
Reflexo – O Espelho das Taipas
Sport Jornal dos Desportos

As estações de rádio são:

No concelho todo existem somente duas rádios, ambas sedeadas na cidade.

A Rádio Fundação emite em 95.8 MHz FM.

A Rádio Santiago emite em 98.0 MHz FM.

Refira-se ainda a Rádio Universitária do Minho, que emite em 97.5 MHz FM para os polos da Universidade do Minho de Braga e Guimarães.

A nível da televisão, existe:

Guimarães TV emite on-line desde 24 de Junho de 2007, fruto da iniciativa da câmara municipal e do Cybercentro, sendo os seus conteúdos transmitidos no canal Região Norte TV, na plataforma por cabo da TVTEL.

Canalguimaraes.com, que iniciou as suas emissões em março de 2010, é o mais recente canal de televisão via internet de Guimarães.

Caracterização do meio: AEJM

CONTEXTO										
Alunos	Rapazes	Repetentes	Em apoio	Estrangeiros	PLNM	NEE	CEI	ASE A	ASE B	
1121	562	0	0	68	7	35	7	54	89	
Unidade orgânica										
Escolas	Turmas	Docentes	Currículos	Creche/Pré	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Voc/CEF	Profissional
3	52	0	4	25	410	255	431	0	0	0
<u>4 Estabelecimentos de Ensino:</u> <ul style="list-style-type: none">• EB1/JI São Roque• EB1 Oliveira do Castelo• EB2/3 Professor João de Meira• Estabelecimento Prisional de Guimarães					<u>Distribuição de turmas e alunos:</u> <ul style="list-style-type: none">• Educação Pré-escolar – 1 grupo com 25 crianças;• 1.º Ciclo – 18 turmas com média de 23 alunos por turma;• 2.º Ciclo - 12 turmas com média de 21 alunos por turma;• 3.º Ciclo – 21 turmas com média de 21 alunos por turma.• Cursos EFA – 4 turmas					

Numa breve caracterização do AEJM, considera-se importante destacar o seguinte:

- O AEJM tem o nome do seu patrono, João Monteiro de Meira, personalidade vimaranense relevante na vida cultural e científica da região. Nasceu em Guimarães a 31/7/1881 tendo sido médico, escritor e professor. João de Meira faleceu a 25/9/1913 quando tinha apenas 32 anos de idade;

- O AEJM foi constituído em 2003 e integra três estabelecimentos de educação e ensino: a Escola Básica de Oliveira do Castelo, a Escola Básica de S. Roque e a Escola Básica Professor João de Meira (escola-sede) sendo esta escola ainda associada ao Estabelecimento Prisional de Guimarães, no âmbito da Educação e Formação de Adultos;

- Tem contrato de associação com o Conservatório de Música de Guimarães, no âmbito do Ensino Artístico de Música (articulado);

- Celebrou contrato de autonomia com o Ministério da Educação e Ciência, em 30 de janeiro de 2014;

- O AEJM é parceiro UAARE – Unidade de Apoio ao Alto Rendimento Escolar;

- Tem oferta educativa desde a educação pré-escolar até ao 3.º Ciclo do ensino básico;



**APRENDER COM
O PROJETO
CULTURAL
DE ESCOLA**

Projeto Cultural de Escola

O Projeto Cultural de Escola (PCE) é um dos eixos estratégicos do Plano Nacional da Artes (PNA). Dentro deste Plano de Ação Estratégica, o AEJM pretende criar o seu PCE no âmbito do Eixo C - Educação e Acesso, nomeadamente, com foco nos objetivos do programa “Indisciplinar a Escola” que visa entre outras coisas:

- Promover e dinamizar novas experiências culturais na comunidade educativa;
- Valorizar e dar visibilidade aos artistas existentes dentro e fora da escola;
- Criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética dentro e fora da escola;
- Articular a escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local;
- Monitorizar as atividades de âmbito estético-cultural.

Os desafios concretos do PCE

- Desenvolver a literacia cultural, o espírito crítico e a atitude estética, explorando as capacidades artísticas e criativas dos alunos;
- Valorizar o património material, imaterial, natural e económico;
- Promover o sucesso educativo, o trabalho colaborativo, a flexibilidade curricular, a inclusão, a sustentabilidade e a interligação com a comunidade local, de modo a estimular a pedagogia centrada no aluno;
- Fomentar atividades culturais diversificadas;
- Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- Criar canais de divulgação das atividades dentro e fora da escola.
- Apoiar a cultura e as artes e obter patrocínios para as atividades culturais.

O PCE AEJM tem como lema a tradição e a liberdade, dando enfoque à preservação das tradições locais e da liberdade (no enfoque do 50º aniversário do 25 de abril)

A Equipa

António Bessa: Diretor, professor do grupo 620

Sérgio Macedo: Coordenador do PCE, professor do grupo 290

Lígia: Coordenadora bibliotecária e professora do grupo 300

Júlia Faria: Plano Nacional do Cinema

Serão envolvidas várias instituições locais, nomeadamente:

Câmara Municipal de Guimarães
Junta de Freguesia da Costa
Junta de Freguesia de Oliveira do Castelo
Associação/Representantes de Estudantes
Associação/Representantes de Pais e Encarregados de Educação
Biblioteca Municipal de Guimarães
Museu Alberto Sampaio
Nicolinos
Sociedade Martins Sarmiento
Teatro Oficina
Marchas Gualterianas
A Muralha (associação)
Onda Amarela

A Comissão Consultiva

É objetivo também criar uma Comissão Consultiva que reúna periodicamente e que coopte parceiros.

Já foram enviados alguns convites para a criação da Comissão Consultiva da escola, a saber:

- Câmara Municipal de Guimarães
- Representante dos assistentes operacionais
- Representante dos docentes
- Representante dos Pais e EE
- Representante da Associação de Estudantes
- Docente da Licenciatura em Teatro da UMINHO
- Diretor da Fundação Martins Sarmiento
- Diretor do museu Alberto Sampaio
- Junta de Freguesia da Costa
- Junta de Freguesia da Oliveira do Castelo
- A Muralha

A Comissão consultiva deve reunir duas vezes ao longo do ano. Propomos os meses de outubro e junho.



ARTE ATIVA

Iniciativas

Sob o lema de **tradição e liberdade** as iniciativas, no âmbito do PCE, deverão ter em consideração uma abordagem transdisciplinar, visando as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e em articulação com diversas unidades:

Internas

Biblioteca Escolar (BE)
Cidadania e Desenvolvimento (CD)
Clube de Ciências
Eco-Escolas
Gabinete de Educação para a Saúde
Plano Anual de Atividades (PAA)
Formação da Escola (PFE)
Serviço Psicológico de Orientação (SPO)

Externas

Rede de Bibliotecas escolares (RBE)
Plano Nacional de Leitura (PNL)
Plano Nacional do Cinema (PNC)
Programa Nacional de Educação Estética e Artística (PNEEA)
Outras

As iniciativas serão distribuídas no decurso dos três períodos letivos. As suas planificações integrarão o Plano Anual de Atividades com indicação da calendarização, objetivos, público alvo, intervenientes internos e externos, entre outros aspetos considerados relevantes e deverão constar no Projeto Curricular de Turma, senda da responsabilidade de cada disciplina/grupo/club/parte integrante da comunidade escolar.

O Plano de ação / As iniciativas

Atividade/Iniciativa	Calendarização
Cerimónia de entrega de diplomas	Maió 2024
Concursos	Ao longo do ano
Efemérides/dias temáticos	
Educação artística	
Sustentabilidade na escola:	
Visitas de estudo	
Momentos de Abril	Março/maió 2024
Arte, o que é? (performance cultural)	Maió/junho 2024
Quadro Eféméro	Todo o ano

FUTURO

**Ver
Fazer
Aprender**



O primeiro passo não delimita em si um projeto. Bem como o último não define o caminho feito. Contudo não é só no percurso que se encontra o gérmen do saber. É na simbiose perfeita da ousadia de dar o primeiro passo, tendo em vista o último passo, que o caminho feito se torna consistente e perene.

Ao darmos o primeiro passo despertamos esse projeto de futuro, conscientes que o caminho é para ser percorrido, com as suas veredas e os seus atalhos. Na certeza que ao chegar o último passo, ele não será o fim, mas antes um início de um novo caminho. Pois pelas artes todos os dias começamos de novo, mas não do zero.

Desta forma, pretendemos que novas iniciativas culturais, pautem a criatividade dos alunos, que eles aprendem a ver, e redundantemente aprendam a aprender para depois saberem fazer. Na união do **ver**, **aprender** e **fazer** pretendemos que os alunos rasguem novas disciplinas e indisciplinem o mundo com a sua irreverência, criatividade e ousadia de novos olhares.

Só desta forma, se valorizam os alunos, desenvolvem neles capacidades, gostos e vontades. Em suma, se criam mundos novos imbuídos em tradição e liberdade.

Essa tradição passa pela aptidão de descobrir gostos e interesses que lhes facultem uma maior autoestima e um crescente respeito por si próprios, pelos outros e pelo meio criando gerações mais participativas e responsáveis.

Com este projeto cultural, gostaríamos de partilhar e transmitir aos nossos alunos que os mais belos e joviais valores da vida, os melhores argumentos do fulgor e do afeto estão à nossa volta, basta olhar e agarrar a oportunidade.

OLHAR A BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA

- > Plano Nacional das Artes <https://www.pna.gov.pt/>
- > Plano Nacional das Artes - uma estratégia, um manifesto: https://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf
- > Projeto Educativo da Escola
- > Plano Anual de Atividades da Escola
- > Rede de Bibliotecas Escolares <https://www.rbe.mec.pt/np4/home>
- > Plano Nacional de Leitura <https://www.pnl2027.gov.pt/np4/home>
- > Plano Nacional de Cinema <https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-de-cinema>
- > Programa Nacional da Educação Estética e Artística <https://www.dge.mec.pt/programa-nacional-da-educacao-estetica-e-artistica>

<https://miguelsalazar.blogs.sapo.pt/239639.html>